

## A Revolução na Educação

Olá Pessoal,

A partir da Quarta Revolução Industrial, as tecnologias à nossa disposição tendem a customizar também a experiência de aprendizagem. Os alunos se guiarão mais pelos seus interesses, por temas que os atraem mais, de forma a ampliar também o currículo definido pela escola.

As tecnologias também vão permitir que os professores tenham um amplo monitoramento do processo de ensino-aprendizagem, com dados detalhados que permitirão avaliações e melhorias nas experiências de ensino.

Colaborar, criar, pesquisar, compartilhar, são conceitos e iniciativas que deverão fazer parte cada vez mais do processo de ensino e aprendizagem, pois assim exige o mundo neste século XXI, onde tudo muda rapidamente.

Desta forma, os alunos terão que desenvolver desde cedo, com a orientação dos professores, sua capacidade autodidata durante a vida escolar, de forma a serem capazes de continuar aprendendo, ao longo da vida, sem a necessidade extrema de voltar às salas de aula.

Com isso, as salas de aulas, então, devem aos poucos se transformar em espaços de desenvolvimento de competências, onde a pesquisa e a troca de ideias e experiências colaborativas serão as bases do conhecimento, deixando de lado a simples replicação de conteúdo.

Podemos citar a aprendizagem baseada em projetos, a STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) e Desing Thinking como termos que estarão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, nos fazendo refletir e nos motivando a promover ações diferenciadas. Onde, por exemplo, integrar conceitos de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática para desenvolver projetos “mãos na massa”, convidando os alunos a resolver situações-problema pensadas a partir de seus próprios interesses, propondo novas soluções após investigar, descobrir, conectar, criar e refletir; e a partir dos resultados, repensar outras formas de solução, se necessário. Com isso, além de aprender, o aluno pode testar infinitas possibilidades.

Atualmente grande parte dos recursos tecnológicos, de uma forma ou de outra, já está incorporado à rotina dos alunos, mas vale destacar que os educadores são – e serão cada vez mais – os grandes promotores e motivadores para o uso das novas possibilidades de atividades, projetos e interação na sala de aula, fomentando assim a autonomia e o protagonismo, além de propiciar o desenvolvimento de habilidades para as profissões e carreiras que esperam por nossos alunos fora da escola.

Nós, que atuamos no meio educacional, devemos arregaçar as mangas e encarar o modelo de Educação 4.0 como uma grande oportunidade de transformação do processo de ensino e aprendizagem, não somente com o uso da tecnologia, mas também para promovermos ações inovadoras, seguindo o conceito do “aprender fazendo” – tradução de “learning by doing” – por meio do uso de novas abordagens educacionais que atendam ao perfil dos novos alunos que, por serem nativos digitais, preferem aprender por meio de experiências e vivências.

A discussão sobre Educação 4.0 está só começando. Com isso, gestores e educadores precisam trabalhar juntos promovendo a constante troca de ideias em torno desta “nova escola”, desta forma, além da revolução em vários setores ela também acontecerá na educação, que é a base de tudo. Os próprios alunos começam a cobrar por isso. Não há tempo a perder.

Links interessantes:

<https://www.youtube.com/watch?v=wd4-jnOzcrQ> (<https://www.youtube.com/watch?v=wd4-jnOzcrQ>) (Educação 4.0 – Conexão)

<<https://www.youtube.com/watch?v=G5SiljilcSc> (<https://www.youtube.com/watch?v=G5SiljilcSc>)> (O papel da Educação na 4<sup>a</sup> Revolução Industrial)

<[https://www.youtube.com/watch?v=B\\_x8EccxJjU](https://www.youtube.com/watch?v=B_x8EccxJjU) ([https://www.youtube.com/watch?v=B\\_x8EccxJjU](https://www.youtube.com/watch?v=B_x8EccxJjU))> (Educação para o Futuro)

Que Revolução Educacional iremos presenciar nos próximos anos!